

SEGUNDA RESSURREIÇÃO - QUANDO ?

O milênio é o reinado de Cristo por mil anos nesta terra c/ os santos: ou seja, o que tem parte na primeira ressurreição; já os demais homens, não convertidos ao Senhor, estarão todos mortos (todos são mortos na batalha do Armagedom), mas revivem a término do milênio; por isso diz:

"mas os outros mortos não reviveram até que os mil anos se acabaram". (Apc. 20:5a)

Neste mesmo íterim (a término dos mil anos) Satanás é solto da prisão (Apc. 20:7), e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra: Gogue e Magogue; a saber: todos os mortos; todos os filhos de Adão (inclusive o próprio Adão) nascidos neste mundo (todo o que se tornou alma vivente).

A **2ª ressurreição** é ressurreição da carne – semelhante a visão do vale dos ossos secos descrita em Ezequiel 37 – e está profetizada tanto em Apocalipse quanto em Isaías 26:19.

"Os teus mortos viverão, os teus mortos ressuscitarão; despertai e exultai, vós que habitais no pó, porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os mortos." (Almeida Revista e Corrigida)

Satanás, ao ser liberto sairá a enganar as nações! que nações?

– As mesmas que por ele outrora (no presente século) foram enganadas !

Essa é a ressurreição da carne, de toda a carne; e ela se dará para se haver um perdão (e não mais uma condenação). Esse é o tempo de um perdão vindouro garantido pelo Senhor no evangelho, quando afirma:

"Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro." (Mat. 12:31-32)

Esse é o porvir: o século vindouro, época quando ainda se pode haver perdão; por isso todos ressuscitam; pois assim como o pecado e a transgressão se deram em vida; também é em vida que se pode haver perdão/reconciliação; porquanto o juízo, quando vier, nele só será lavrada a sentença, no juízo não há perdão, somente a sentença e registro das coisas passadas – lembrando que tudo estará nos livros...

Porque morrendo em transgressão, em transgressão permanece-se. (Ez. 18:24c)

Porque o perdão (repito) só se dá em vida, pois foi em vida que o homem pecou; e é em vida que se pode fazer qualquer coisa, até o louvor a Deus (e nunca na morte); também é em vida que o homem pode ser perdoado, se arrepender/crer!

Por isso, Satanás não é lançado no lago de fogo junto à besta e o anticristo (falso profeta) logo após o Armagedom.

Mas é aprisionado durante mil anos, e solto por pouco tempo após os mil anos; exatamente para se cumprir, aos homens, um perdão vindouro na ressurreição de toda a carne – o qual perdão também se necessita cumprir-se em mesma condição na qual se dera o pecado; a saber: com os homens em vida e Satanás livre!

Por isso mesmo, a término do milênio, todos os homens (os mortos) recebem vida numa ressurreição em massa de toda a carne, toda a alma vivente conforme mesmo profetiza por Isaías. (Is. 26:19) E é ressurreição da carne (porquanto é a única forma de ressurreição cabível a aquele que apenas fora nascido na carne; não existindo outra forma de vida – tampouco ressurreição – a ele devido) então, passados os mil anos, Satanás é liberto (e os homens todos revivem) e ele os torna a enganar: as nações.

Nesse período, neste tempo, todo aquele que nesta vida creu em Cristo (mas não O seguia), morrendo portanto na sua transgressão, aqui lhe será dado (da parte de Deus) oportunidade única (em vida, porque na morte não há como) para se obter o perdão, pela fé em Cristo.

Aqui, **é como no momento do Éden**, onde a serpente se aproxima do Adão para dar-lhe a perder; pois aqui, o Adão – como um todo – estará também frente a frente desse desafio, para negar – pela fé em Cristo – a astúcia do maligno – Batalha de Gogue e Magogue.

Nesta época TODO O PECADO E BLASFÊMIA COMETIDOS debaixo do céu hão de ser perdoados, excetuando-se UNICAMENTE a BLASFÊMIA CONTRA O ESPÍRITO SANTO.

Então, quem em Cristo creu, cria, crê, neste mundo, nesta vida; certamente em século vindouro, na batalha cujo número é como a areia da praia intitulada **Gogue e Magogue**, – há de não ser novamente iludido pelo maligno. E todos os envolvidos na batalha, seguindo ou não ao Diabo, são tragados pelo fogo voltando à morte; daí então se virá o juízo!

No qual juízo **serão julgados os mortos!** E não os vivos!

Também todos os que nesta vida foram privados, impossibilitados do acesso a Cristo; devido a qualquer fator, principalmente os anteriores a Cristo, no passado, AQUI REVIVEM: tendo tal oportunidade de igual por igual a todo o ser humano, de se receber, ter – pela fé, pela fé em Cristo – o perdão vindouro!

Porém, qualquer que nesta vida pôde ter ouvido de Cristo, mas O tendo desprezado, e não O crido, ao morrer – como se na vida nada obtivera da Verdade; da Vida: Cristo; PARA ESSE E NESSE SE CONSUMA a blasfêmia contra o Espírito – e jamais o perdão obterá – ainda que ressuscite, pois todos ressurgirão – mas houve blasfêmia; houve resistência à verdade, resistiu ao Espírito, não se convencendo pela fé (porque o Espírito Santo viera ao mundo para convencimento do pecado; pecado esse, disse Jesus: de não O crer; (Jo. 16:9) porque é CRISTO o [único] perdão de Deus aos homens, para o pecado e para a morte!

Não existindo-se outra forma!

Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores! todos!

Jesus é o Salvador do mundo inteiro: Único!

Mas, quem a isso negar, não crendo – jamais o perdão poderá obter!

Todo o pecado se há de perdoar, o Senhor AFIRMOU; porém, a blasfêmia contra o Espírito Santo é imperdoável. (Jo. 16:8-9) A blasfêmia (imperdoável) consiste em negá-LO, resisti-LO; consiste em não crê-Lo durante nossa vida; consiste em endurecer a cerviz contra o Espírito de forma a NADA DELE obter, nada da VERDADE: Cristo! – não crendo nem aceitando-O! Único Perdão:

João 3:18

"Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus." (Jo. 3:18)

João 3:36

"Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece."

E outra vez:

"E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." (At. 4:12)

Jesus é o único mediador entre Deus e os homens; quem ao Senhor rejeita, nega-se ao perdão. A segunda ressurreição (é nesta terra) para a vida na carne (única forma de vida concedida por Deus ao que fora formado do pó da terra e feito alma vivente), e que se dará conjunto à libertação do Diabo, a término do milênio; por isso, ele será aprisionado mil anos, e solto p/ pouco tempo após os mil anos; atentemos aos versos: Apc. 20:5 e Apc. 20:7.

Os **dois eventos** são **um p/ o outro** e só possuem **única finalidade**: o perdão.

OS MORTOS NO JUÍZO:

No Juízo, os mortos comparecem (e não os vivos).

Atentemos ao que diz:

"E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras." (Apc. 20:12)

Ora, os mortos foram vistos; não os vivos.

Atentemos novamente:

"E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras." (Apc. 20:13)

"E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo." (Heb. 9:27)

Ora, o mar, a morte e o inferno não ressuscitam seus mortos para o juízo, apenas os devolve, por isso diz:

"E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus",

e outra vez:

"e deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia, e foram julgados..." ou seja, o mar dá seus mortos, não os ressuscita; e os mortos é que foram vistos diante do trono (não, os vivos).

Porquanto, Deus é Deus, e não necessita de dar vida aos homens para poder julgá-los.

No juízo, qualquer que no Livro da Vida não se achar inscrito, é lançado no lago de fogo, sofrendo o dano da segunda morte.

Por isso mesmo, no Juízo (quando os ausentes no livro da vida) são lançados ao lago de fogo, recebem a segunda morte, porque estando sob a primeira (morte) e recebem o dano da

segunda morte; que é definitiva e eterna. (Apc. 20:15 e Apc. 21:8)

E só os inscritos no Livro da Vida, revivem! (Luc. 11:31-32)

A ressurreição (através do Livro da Vida) está profetizada em Daniel 12:2c, quando diz "e outros [ressuscitam] para a vergonha e desprezo eterno" -, indo-se à Nova Terra.

Já a **Primeira Ressurreição** – ressurreição para a vida eterna – pertence aos santos: os que reinaram o milênio c/ Cristo; os únicos a verem a Deus, e adentrarem à Nova Jerusalém (cidade celestial), e com o Senhor para sempre habitarão. E têm seus nomes inscritos no Livro da Vida do Cordeiro, escrito desde a fundação do mundo. (Apc. 21:27 – Apc. 13:8)

As duas ressurreições, para a vida eterna e para a vergonha e desprezo eterno (profetizadas em Daniel 12:2) possuem ligação a dois livros existentes: o Livro da Vida do Cordeiro (Apc. 21:27) o qual conduz à Jerusalém Celestial – e o Livro da Vida (aberto no juízo), o qual livra a alma de uma segunda morte, tirando-os (até da primeira morte) ao conceder-lhes vida pela ressurreição, no Juízo; ressurreição essa p/ a vergonha e desprezo eterno – porque também jamais verá Deus – e habitando a Nova Terra. (Sal. 115:16b)

Na qual habita a justiça!

As **duas Ressurreições** em **Daniel 12:2** (para a vida eterna e para vergonha eterna) são com ressalvas, pois nem todos ressuscitam; e têm relação também a Dois Concertos existentes com Deus a Abraão, exemplificados pelo apóstolo Paulo aos Gálatas. (Gal. 4:22-31)

Porém, somente os filhos da livre – os quais pertencem ao Cordeiro e o seguem – é que terão suas lágrimas enxugadas por Deus, e O verão, e com o Senhor habitarão; e serão seus filhos, e o mesmo Deus estará com eles; e herdará do Senhor, todas as coisas. Amém! (Apc. 21:7)

Adentraremos ao Céu e com o Senhor viveremos e habitaremos, e isso, para sempre de eternidade em eternidade! Pois o Sacerdócio de Cristo é eterno!

Amém!

Última atualização 07/07/2018.